



**UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE**

**Faculdade de Educação**

**Departamento de Organização e Gestão da Educação**

**Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**

**Monografia**

**Estratégias para a retenção da rapariga na escola: O caso da Escola Secundária  
Samora Moisés Machel na Cidade de Maputo**

Rosa Laurinda da Silva Manhique

Maputo, Setembro de 2020

**Rosa Laurinda da Silva Manhique**

Estratégias usadas para a retenção da rapariga na escola: O caso da Escola Secundária  
Samora Moisés Machel

**Supervisora:**

Prof<sup>ª</sup>. Doutora Alzira Manuel

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane.

Maputo, Setembro de 2020

**Comité de Júri**

O Presidente

---

O Supervisor

---

O Oponente

---

## **Declaração de Honra**

Declaro pela minha honra que o presente trabalho nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau e que o mesmo constitui o resultado da minha autêntica investigação, pelo que as fontes consultadas estão devidamente citadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas.

Rosa Laurinda da Silva Manhique

---

Maputo, Setembro de 2020

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus pais José Pedro Manhique e Laurinda da Silva, irmãos e familiares.

## **Agradecimentos**

É com maior apreço que sirvo-me desta página para agradecer à Deus todo-poderoso pelo dom da vida e por todas as bênçãos que tem derramado sobre mim.

Agradeço aos meus pais pelo amor, apoio moral e financeiro e por terem me proporcionado mais uma realização na minha vida.

À minha supervisora Prof<sup>a</sup>. Doutora Alzira Manuel, pela disponibilidade, paciência e por ter se prontificado a orientar-me na realização deste trabalho.

Agradeço também a todos os docentes do Departamento de *Organização e Gestão da Educação* pelos conhecimentos transmitidos durante os anos de formação.

Aos participantes da pesquisa, que foram úteis na recolha da informação. A todos meus colegas e amigos da turma pela amizade e companheirismo acima de tudo.

A todos a minha profunda gratidão.

**Lista de tabelas**

**Tabela 1.** Número total da população da Escola Secundaria Samora Moisés Machel.....19

**Tabela 2.** Número total dos alunos da Escola Secundaria Samora Moisés Machel.....20

**Tabela 3.** Relação entre objectivos, perguntas de pesquisa e instrumentos de recolha de dados.....21

**Tabela 4.** Características dos respondentes.....23

### **Lista de siglas**

**EPC** - Escola Primária Completa

**EP1** - Ensino Primário do 1º grau

**EP2** - Ensino Primário do 2º grau

**ESG1**- Ensino Secundário Geral do 1º ciclo

**ESG2**- Ensino Secundário Geral do 2º ciclo

**EPT**- Educação Para Todos

**HIV** - Vírus de Imunodeficiência Humana

**MEC**- Ministério da Educação e Cultura

**MINED** - Ministério da Educação

**MGCAS**- Ministério de Género Criança e Acção Social

**PEA**- Processo de Ensino e Aprendizagem

**PEE** - Plano Estratégico da Educação

**PEEC** - Plano Estratégico da Educação e Cultura

**PNUD** - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**SADC**- Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

**SNE** - Sistema Nacional de Educação

**UNICEF** - Fundo das Nações Unidas para a Infância

**UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura

**CEDAW** - Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres

## **Resumo**

Este estudo tem como tema “Estratégias usadas para a retenção da rapariga na escola: caso da Escola Secundária Samora Moisés Machel”. O estudo buscou Identificar estratégias motivacionais que a escola usa para reter a rapariga. Para o efeito, a pesquisa teve como objectivos (i) identificar estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga; (ii) descrever as percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar; (iii) explicar como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola. Por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a 13 respondentes na Escola Secundária Samora Moisés Machel, pesquisa bibliográfica, foram recolhidos, analisados e interpretados dados que nos levaram a concluir que a escola seleccionada, para garantir a retenção das raparigas tem disseminado informações inerentes a importância da escolarização da rapariga e acima de tudo, os benefícios da mesma por meio de palestras de sensibilização dos pais, chamada de atenção às raparigas na sala de aulas em forma de pequenas conversas educativas. O estudo também mostra que as raparigas também compreendem a importância da escola na sua vida socioeconómica. E como medidas de prevenção das desistências a escola tem conversado com os pais, no Conselho de escola sobre a importância da escolarização da rapariga e tem procurado contactar as próprias alunas quando estas desistem da escola.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino-Aprendizagem, Género, Retenção escolar.

## Índice

Declaração de honra .....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos .....	iii
Lista de tabelas .....	iv
Lista de siglas .....	v
Resumo .....	vi
Capítulo I.....	1
Introdução.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.2. Formulação do problema.....	3
1.3.1. Objectivo Geral.....	5
1.3.2. Objectivos Específicos .....	5
1.4. Perguntas de pesquisa.....	5
1.5. Justificativa.....	5
1.6. Contextualização .....	6
Capítulo II.....	8
Revisão da literatura .....	8
2.1. Conceitos-chave.....	8
2.1.1. Educação.....	8
2.1.2 Ensino e aprendizagem .....	8
2.1.3. Género .....	9
<b>2.1.4. Retenção Escolar .....</b>	<b>10</b>
2.2. Escolarização e género em Moçambique .....	10
2.3. Estratégias de promoção da educação escolar da rapariga .....	11
2.4. Abandono e Absentismo Escolar.....	12

2.5. Causas da desistência escolar da rapariga .....	13
2.6. Consequências do abandono escolar .....	14
2.6.1 Consequências cognitivas.....	14
2.6.2 Consequências económicas e sociais.....	14
2.7. Os benefícios da educação das raparigas.....	15
2.7.1. Rendas mais altas .....	15
2.7.2. Crescimento económico mais rápido.....	15
2.8. Algumas políticas e estratégias de Género em Moçambique .....	15
3.1. Tipo de estudo .....	18
3.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados .....	18
3.2.1. Pesquisa bibliográfica.....	18
3.2.2. Entrevista.....	19
3.3. População e amostra .....	19
3.3.1. População .....	19
3.3.2 Amostra .....	20
3.3.3. Descrição do local do estudo .....	20
3.4. Procedimento para a recolha de dados .....	21
3.4.1. Limitações do estudo .....	22
3.5. Análise de dados .....	22
Capítulo IV .....	23
Apresentação e análise dos resultados.....	23
4.1. Características dos respondentes .....	23
4.2. Estratégias de motivação implementadas na escola para retenção da rapariga.....	23
4.3. Percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar .....	24
4.4. Ambiente familiar e o desempenho da rapariga na escola .....	25
4.5. Medidas que podem contribuir para a prevenção das desistências da rapariga na Escola26	
Conclusões e sugestões.....	28

5.1. Conclusões.....	28
5.2. Sugestões .....	29
Referências bibliográficas .....	30
APÊNDICES .....	34
ANEXOS .....	38

# Capítulo I

## Introdução

### 1.1 Introdução

Moçambique desde a independência nacional, em 1975, tem se empenhado em expandir a Educação para todos em todos os níveis de ensino, no país. A educação está consagrada na Constituição da República no seu artigo 88 que advoga que *“Na República de Moçambique a Educação constitui direito e dever de cada cidadão.”* E que *“O estado promove a expansão da educação, a formação profissional e a igualdade de acesso de todos os cidadãos ao gozo desse direito.”* Este artigo revela que em Moçambique as políticas premeiam uma educação e formação profissional para todos sem distinção de sexo.

A Lei 18/ 2018, no seu Artigo 3 enuncia que o Sistema Nacional de Educação entre outros aspectos, orienta-se pelos seguintes princípios: a) *“a educação, cultura, formação profissional e desenvolvimento humano equilibrado e inclusivo é direito de todos os moçambicanos; d) a promoção da democratização do ensino, garantindo o direito de uma justa e efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar dos cidadãos.*

O Estado moçambicano também é signatário de vários instrumentos internacionais que promovem a educação, como é o caso da Declaração de Dakar que estabeleceu objectivos e metas de Educação Para Todos (EPT) entre eles:

*“Assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada e às habilidades para a vida; alcançar uma melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos até 2015, especialmente para as mulheres, e acesso equitativo à educação básica e continuada para todos os adultos; eliminar disparidade de género na educação primária e secundária até 2005 e alcançar a igualdade de género na educação até 2015, com enfoque na garantia ao acesso e o desempenho pleno e equitativo de meninas na educação básica de boa qualidade; melhorar todos os aspectos da qualidade de educação e assegurar excelência para todos, de forma a garantir a todos resultados reconhecidos e*

*mensuráveis, especialmente na alfabetização, matemática e habilidades essenciais à vida.” (UNESCO, 2000, p. 2).*

A desigualdade de género é um fenómeno social que se faz sentir na realidade moçambicana e principalmente no campo da Educação. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE, 2019), a taxa de alfabetização nas mulheres em todo país é 49.4% e para homens 27.2%, a situação é mais dramática nas zonas rurais, onde a taxa de alfabetização entre a população feminina é de 62.4% comparada com 36.7%.

Segundo Ministério da Educação e Cultura (MEC) 2006-2010/11, aquando da implementação do PEEC 2006-2010, o governo preocupou-se com as questões de género tendo dado maior enfoque à igualdade de oportunidade de educação através da promoção da entrada para a escola aos 6 anos particularmente das raparigas, construção de escolas mais próximas das comunidades, encorajamento de ingresso das raparigas nos Institutos de Formação de Professores, no Ensino Técnico-profissional e no Ensino Superior. No mesmo âmbito, também foram integradas questões de género no currículo e nos materiais didácticos. Ao nível institucional, promoveu-se o equilíbrio de género na planificação e gestão dos recursos humanos, por via do recrutamento de um número significativo de professoras e de gestoras, foram criadas também unidades de género ao nível do Ministério assim como ao nível das províncias para a elaboração das acções específicas e para monitorias da sua implementação.

Pretende-se com este estudo, analisar as estratégias usadas pelas escolas Secundárias na retenção da rapariga, em particular a Escola Secundária Samora Moisés Machel, em Maputo.

A presente monografia é constituída por cinco capítulos. O primeiro capítulo é a *introdução* que contém as seguintes secções: a introdução, a declaração do problema, os objectivos, as perguntas de pesquisa, a justificativa e a contextualização.

No segundo capítulo é *revisão da literatura* a primeira secção apresenta os conceitos adoptados neste estudo. A segunda secção debruça-se sobre a escolarização e género em Moçambique, estratégias de promoção da educação escolar da rapariga, abandono e absentismo escolar, causas da desistência escolar e consequências do abandono.

Na terceira secção são discutidos os benefícios da educação da rapariga e apresentam-se as políticas e estratégias de género no sector da Educação em Moçambique.

No terceiro capítulo é a *metodologia* onde são apresentadas as opções metodológicas usadas no estudo. Assim, a primeira secção apresenta o tipo de estudo, técnicas de recolha de dados, a população e a respectiva amostra. A segunda secção descreve o local de estudo. No capítulo quatro faz-se a apresentação e análise dos resultados, e finalmente é o capítulo cinco onde são apresentadas as conclusões e as sugestões.

## **1.2. Formulação do problema**

Segundo o Ministério de Género, Criança e Acção Social (MGCAS, 2016, p. 18), entre os anos 2000 e 2014 o número de estudantes a todos os níveis aumentou devido ao crescimento da rede escolar e maior reconhecimento dos benefícios da educação, em particular a educação da rapariga, sobretudo nas zonas urbanas do país e a abolição das taxas de matrícula. Apesar de grande número de raparigas estar a frequentar as instituições de ensino, ainda há desafios na escolarização da rapariga visto que algumas desistem antes de concluírem os níveis mais altos.

De acordo com a UNICEF (2015) o casamento prematuro e a gravidez precoce são as principais razões do abandono escolar das raparigas, (com a proporção subindo para 15% na idade de 14 anos, 18.5% na idade de 15 anos e acima de 20% a partir de 16 anos em diante). Estas proporções são muito elevadas. O casamento prematuro está associado a reduzida probabilidade de as raparigas finalizarem a escola primária e de iniciarem a escola secundária, o que contribui para sua exclusão.

Segundo PNUD (2016, p.14), “o empoderamento das mulheres é uma dimensão essencial do desenvolvimento humano (...) investir nas raparigas e mulheres tem benefícios multidimensionais”. A participação da rapariga na educação pode, por sua vez, contribuir para o crescimento económico familiar e servir de inspiração para as próximas gerações, na medida em que o casal pode de forma equitativa empregar esforços paralelos para garantir o conforto das suas famílias.

No que concerne à retenção, a variação entre a taxa de desistência de rapazes e raparigas Segundo MINED (2015) citado por Ministério de Género, Criança e Acção Social (2016, p. 18) “é em função do nível de ensino e há pouca variação no EP1, e maior no ensino secundário geral

do 1º ciclo (ESG1) e segundo ciclo (ESG2). De acordo com o mesmo autor, as diferenças nas taxas de desistência também variam em função da zona de residência, nas zonas rurais, por exemplo, de 2000 a 2014 aumentou 2.4% para mulheres e 2.1% para homens no EP1; 3.8% e 3.2% respectivamente no EP2; 7.0% e 5.9% respectivamente no ESG1; 37.0% e 14.3% respectivamente no Ensino Técnico Profissional; 17.0% e 11.8% respectivamente no Ensino Superior”.

Nota-se que a retenção das raparigas começa a diminuir a partir do EP2, e nas zonas urbanas (inicia no ESG2). A província de Niassa encontra-se entre as que apresentam maiores taxas de desistências para ambos os sexos tanto no Ensino Primário como no Ensino Secundário Geral no período entre 2010 a 2013, aliado igualmente ao facto de esta também apresentar os maiores índices de casamentos prematuros, e que têm uma influência directa no abandono escolar. (Idem)

Com o exposto podemos notar que apesar das políticas nacionais e internacionais incentivarem a escolarização e retenção da rapariga na escola, apenas uma parte destas consegue permanecer, concluir e prosseguir para os níveis mais altos daí que surge a pergunta:

***Que estratégias motivacionais a Escola Secundaria Samora Moisés Machel usa para a retenção da rapariga na escola?***

### **1.3. Objectivos do estudo**

#### **1.3.1. Objectivo Geral**

- Compreender as estratégias usadas pela Escola Secundária Samora Moisés Machel na retenção da rapariga

#### **1.3.2. Objectivos Específicos**

- Identificar estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga;
- Descrever as percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar;
- Explicar como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola;

### **1.4. Perguntas de pesquisa**

- Quais são as estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga?
- Que percepções as raparigas têm em relação à sua inserção no ambiente escolar?
- Como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola?

### **1.5. Justificativa**

“A educação é um direito humano fundamental e constitui a chave para um desenvolvimento sustentável, assim como para assegurar a paz e a estabilidade dentro de cada país e entre eles e, portanto, meio indispensável para alcançar a participação efectiva nas sociedades e economias do século XXI afectadas pela rápida globalização”, (Movimento Educação Para Todos, 2015, p. 2).

A rapariga é considerada o género “fraco” e que o seu principal papel é aprender a cuidar do lar, não necessitando de escola, enquanto as actuais políticas nacionais e internacionais incentivam a escolarização da rapariga. Assim, consideramos este estudo importante para melhor compreensão do que pode ser feito no terreno para maior inclusão e participação da rapariga na escola.

A relevância académica desta pesquisa, reside na possibilidade de contribuir na identificação de medidas para a retenção da rapariga na escola e na promoção da igualdade de género. Em relação à pesquisadora o estudo permitiu aprimorar os seus conhecimentos nas questões de Género e

Educação e uma maior clareza sobre as estratégias de promoção da igualdade de género no contexto escolar.

Para o local onde se fez a pesquisa, o estudo vai proporcionar um conhecimento capaz de ajudar não só aos professores e a escola em geral, mas também aos pais e encarregados de educação para que possam cooperar neste processo de educação da rapariga e promoção da igualdade de género.

### **1.6. Contextualização**

Com a conquista da Independência Nacional em 1975, a Educação passou a constar no topo das prioridades de governação em Moçambique, desta forma, o país encara a Educação como um direito humano e um instrumento chave para a consolidação da Paz, da unidade nacional e para o desenvolvimento económico, social e político através da formação de cidadãos com elevada auto-estima e espírito patriótico, (MINED, 2012-2016).

Moçambique introduziu o seu primeiro Sistema Nacional de Educação (SNE) em 1983 através da Lei 4/83 de 23 de Março que tinha como principal objectivo a formação do Homem no quadro da construção de uma sociedade socialista em Moçambique. Esta lei foi revista pela Lei 6/92 de 6 de Maio na prossecução da aprovação da constituição da República de 1990, (INDE/MINED, 2003).

Havendo necessidade de reajustar a lei do SNE ao contexto sociopolítico e económico e para garantir uma Educação equitativa, inclusiva e sustentável para todos os cidadãos, a Lei 6/92 foi revista pela Lei 18/2018 de 28 de Dezembro.

O PEEC (2006 a 2011) reafirmou o compromisso do país para com os objectivos de Dakar, mais especificamente com a eliminação das disparidades do género no ensino primário e secundário, a garantia da conclusão por todos do ensino primário de 7.<sup>a</sup> classes e a redução da taxa de analfabetismo.

Segundo Ministério da Educação e Cultura (MEC, 2006 a 2011, p. 10), durante o período de 2006 a 2010, a percentagem de raparigas que ingressou no ensino primário na idade regular de 6 e 7 anos aumentou, tendo se situado nos 68.6%. A percentagem de raparigas a frequentar o

ensino primário com idades compreendidas entre 6 e 12 anos cresceu de 11%, situando a taxa líquida de escolarização em 91% em 2010. A taxa líquida de escolarização no ensino secundário melhorou em virtude dos progressos registados no ensino primário devido às alunas que frequentaram e concluíram este nível de ensino na idade regular e na expansão da rede escolar.

Como se pode perceber, o sector da Educação registou grandes progressos, particularmente no que tange ao aumento da oferta da educação, mais crianças ingressaram anualmente nas escolas e mais crianças progrediram de um nível para outro.

## **Capítulo II**

### **Revisão da literatura**

O presente capítulo, apresenta os conceitos-chave seleccionados para este estudo, bem como as teorias que iluminaram o seu desenvolvimento.

#### **2.1. Conceitos-chave**

##### **2.1.1. Educação**

O termo Educação provém de dois vocábulos latinos “educare” e “educere”. Educare é o entendimento da educação como cuidado, como alimentação e, por sua vez, a partir do verbo, a expressão educere está assentada na ideia de extrair, conduzir para fora, fazer sair, tirar de, (Oliveira, 2006, p. 26). Assim, a educação envolve esses dois aspectos: o cuidar, fazer aflorar e conduzir. Para Libânio (1992), a educação é um processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas (físicas, morais, intelectuais, estéticas). A educação é também definida no sentido lato por Pamploma (2008) como processo de actuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento individual a fim de que ela possa actuar em uma sociedade pronta para a busca de aceitação dos objectivos colectivos.

Com as definições apresentadas podemos concluir que a educação é um processo de socialização bem como integração do indivíduo na sociedade, pois é através dela que se desenvolvem conhecimentos, habilidades e atitudes úteis na esfera social.

##### **2.1.2 Ensino e aprendizagem**

De acordo com Piletti (2004, pp. 28:31) o conceito do ensino etimologicamente provém do latim “signare” que significa colocar dentro, gravar no espírito. Assim, de acordo com esse conceito ensinar significa gravar ideias na cabeça do aluno. Com este conceito constata-se que o método aplicado no acto de ensinar baseia-se em aulas expositivas e explicativas onde o professor transmite o que sabe sobre um determinado assunto para o aluno, de modo que este saiba reproduzir o que foi transmitido.

Hoje em dia, esta forma de entender o ensino, já está ultrapassado, e o ensino e aprendizagem são vistos como uma actividade dinâmica, em que tanto o professor como o aluno desempenham

um papel activo. Sendo assim, o ensino aprendizagem consiste na capacidade de indagar, pesquisar, procurar alternativas, experimentar, analisar, dialogar e compreender uma certa realidade em qualquer situação. É o processo de aquisição e assimilação, mais ou menos consciente de novos padrões e novas formas de perceber, ser, pensar e agir, (Piletti, 2004, p.31 citando Schmitz, 1982. p. 53).

O processo de ensino e aprendizagem (PEA) é uma actividade de interacção activa entre professores e alunos, organizada sob a direcção do professor, com a finalidade de prover as condições e modos pelos quais os alunos assimilam activamente conhecimentos habilidades, atitudes e convicções, (Libanêo, 1994). A aprendizagem é um processo de desenvolvimento e assimilação de novos paradigmas e novas formas de perceber, pensar e agir, na vida, em todos os contextos.

### **2.1.3. Género**

Segundo Louro (1977) e Braga (2007) citados por UEM (s/d, p. 12), o conceito Género surgiu entre as estudiosas feministas para se contrapor à ideia da essência, recusando qualquer explicação pautada no determinismo biológico, que pudessem explicitar comportamentos de homens e mulheres.

De acordo com as autoras a expressão género começou a ser utilizada para marcar as diferenças entre homens e mulheres e que essas diferenças não são apenas de ordem física e biológica. Para as autoras a diferença sexual anatómica não pode mais ser pensada isoladamente das construções socioculturais em que estão imersas.

A diferença sexual é apenas um ponto de partida para a construção social do que é ser homem ou mulher. O sexo é atribuído ao biológico enquanto, que género é uma construção social e histórica. Por isso, a noção de género aponta para a dimensão das relações sociais do feminino e do masculino, Braga (2007) citado por UEM (s/d, p. 12).

Segundo o Ministério de Género, Criança e Acção Social (2016), género refere-se aos papéis socialmente construídos, comportamentos, actividades e atributos que uma determinada sociedade considera apropriados para homens e mulheres. Giddens (2000), define género como sendo expectativas sociais sobre o comportamento considerado apropriado para membros de cada

sexo. O género não se refere aos atributos físicos que distinguem homens e mulheres, mas a traços socialmente formados de masculinidade e feminilidade (Idem).

Por sua vez, Bandeira e Oliveira (1990, p. 8), consideram género um processo de construção e/ou reconstrução das práticas das relações sociais, que homens e mulheres desenvolvem e/ou vivenciam no social.

#### **2.1.4. Retenção Escolar**

De acordo com Sabença (2019, p. 27), o termo retenção etimologicamente deriva do verbo latino “retinere” que significa prender, guardar.

Xia e Kirby (2009) citados por Sabença (2019, p. 27), consideram retenção um ano para recuperar ou alcançar o nível de ensino padronizado.

Segundo Rebelo (2009), retenção é uma medida administrativa utilizada pelos sistemas escolares de diferentes países, quando os resultados de aprendizagem, por parte de um aluno, dos programas escolares leccionados num determinado ano curricular são considerados insuficientes.

Para Brophy (2006), retenção refere-se a situação em que um aluno se mantém no mesmo nível de ensino durante mais um ano.

Com o exposto, podemos aferir que a retenção escolar tem como pressuposto a criação de oportunidade de melhoria das capacidades e das aprendizagens dos alunos.

#### **2.2. Escolarização e género em Moçambique**

Antigamente a educação que era dada aos rapazes era diferente daquela que se orientava para a rapariga. As mulheres eram ensinadas a serem submissas ao homem, a fazerem trabalhos domésticos juntamente com as crianças, (Aries, 1981, p. 190 citado por Rodrigues & Marques 2011).

Várias comunidades ao longo da história consideraram a mulher como sendo um ser frágil e dependente que deveria ser educada para as actividades do lar. As raparigas eram preparadas para serem boas esposas e mães, devendo saber fazer todos os trabalhos domésticos. Estudar era privilégio dos homens e por isso as mulheres eram privadas da escolarização. Além da aprendizagem doméstica as meninas não recebiam, por assim dizer, nenhuma educação. Nas famílias em que os meninos iam ao colégio, elas não aprendiam nada. (Idem)

Hoje em dia, apesar de ainda haver algumas limitações culturais e económicas que continuam a dificultar a participação da mulher na escola, as políticas da Educação defendem a igualdade de género na educação. As raparigas são geralmente incentivadas a pautarem pela escolarização pelas políticas nacionais e internacionais de forma a contribuírem no seu desenvolvimento pessoal bem como da comunidade onde estão inseridas.

### **2.3. Estratégias de promoção da educação escolar da rapariga**

De acordo com a Política Nacional de Educação (1995, p. 22) citado por Paulino (2017, p. 37), as estratégias que visam a promoção da educação escolar da rapariga e sua consequente retenção na escola são as seguintes:

- Sensibilizar a sociedade contra certas práticas culturais que impedem à promoção social da mulher;
- Incentivar os professores e escolas a tomar atitudes mais proactivas em relação ao acompanhamento e retenção das raparigas, por exemplo através da menção honrosa para aqueles que conseguem os melhores resultados;
- Em colaboração com os parceiros, incentivar a educação de raparigas aos níveis primários até secundários através de bolsas de estudo para alunas com melhor desempenho;
- Fortalecer o funcionamento dos conselhos de escola e apoiar a sua participação no estabelecimento de um ambiente encorajador e seguro para a educação das raparigas;
- Formar docentes e membros dos conselhos de escola e da comunidade em geral em direito humanos e das mulheres, encorajando a identificação de denuncia de casos de assédio ou abuso sexual;
- A direcção da escola deve tomar atenção à sociedade para a problemática da desistência escolar da rapariga, através do desenvolvimento de campanhas de sensibilização para o retorno a escola das raparigas que desistiram da escola;

- Intensificar as estratégias de informação desenvolvendo reuniões de turmas, palestras, o que permitirá que as raparigas se apercebam e atribuam um valor necessário a sua própria escolarização;
- Aumento do número de professoras, recrutando-as nas respectivas comunidades;
- Sensibilização dos pais e encarregados de educação mesmo em situação de pobreza profunda mantenham as suas filhas na escola, pois estas podem possuir habilidades e capacidades elevadas.

#### **2.4. Abandono e Absentismo Escolar**

Vasconcelos (2013), na sua dissertação fez um estudo com o tema *Abandono e Absentismo Escolar no Concelho de Ponta Delgada*, tinha como objectivo geral: *Caracterizar a problemática do abandono e do absentismo escolar no Concelho de Ponta Delgada*, a autora relacionou o abandono escolar e o absentismo com as condições socioeconómicas e culturais dos alunos e procurou perceber os pressupostos que associam o fenómeno do abandono escolar e do absentismo com factores de ordem social. Com a pesquisa a autora chegou a conclusão de que nas escolas secundárias de Ponta Delgada não existe abandono escolar precoce porque a Lei de Bases do sistema Educativo regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória e estabelece medidas que devem ser adoptadas em termos dos percursos escolares para prevenir o insucesso, o absentismo e abandono, e que muitas vezes os alunos absentistas são provenientes de famílias com baixa renda económica e baixas qualificações que acaba sendo desestimulante para os alunos quer a nível intelectual, quer cultural.

Tavares (2016), no seu estudo sobre o *Absentismo Escolar na Escola Secundária Conego Jacinto Peregrino da Costa* que teve como objectivo geral *conhecer os motivos que levam os alunos a faltar às aulas*, concluiu que as taxas de abandono são mais significativas na 10.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes. O autor verificou que um dos principais motivos que levam os alunos a faltarem as aulas, são problemas familiares e desinteresse pela disciplina, ela ainda ressalta que os professores devem ter muito mais esforço e boa vontade para poder motivar os alunos pelas disciplinas e também devem desenvolver mais aulas activas e participativas.

O autor também concluiu que quando as famílias participam na vida escolar constrói-se um clima saudável de entendimento, levando a uma partilha de poderes que muito melhora a acção educativa e que, certamente dará melhores resultados, salientar que a maioria dos professores mantém os pais dos alunos informados das faltas dos seus educandos. Portanto, é necessário que a família não se demita do seu papel e intervenha activa e empenhadamente em colaboração com a escola na aprendizagem, só assim permitirá o sucesso.

## **2.5. Causas da desistência escolar da rapariga**

Magude (2016), no seu estudo sobre *Causas da Desistência Escolar da Rapariga: estudo de caso da Escola Primária Acordos de Roma* que teve como objectivo geral: *Analisar as causas da desistência escolar da rapariga na Escola Primária Acordos de Roma*, chegou a conclusão de que o abandono escolar na Escola Primária Acordos de Roma é uma realidade e a rapariga é o principal alvo. As desistências deviam-se às gravidezes precoces, para as adolescentes do 3.º ciclo, por ser nessa fase que as crianças atingem a adolescência tornando-se mais curiosas acerca de vários assuntos inclusive a sexualidade assim como a prática de actividades remuneráveis, várias crianças deparam-se com os dilemas familiares como a falta de condições, o que obriga-lhes a trabalhar para ajudar nas despesas de casa.

Grande parte dos alunos que desistem vive com os avôs, que pela idade avançada têm dificuldades para controlar a assiduidade das crianças na escola e ajudar os seus educandos nos trabalhos de casa. Filhos de pais separados e mães solteiras, também foram apontados como parte do grupo de desistentes. Existem valores que nem sempre se conseguem transmitir e a escola não dispõe de mecanismo de controlo das desistências, usando somente as chamadas diárias para identificar os alunos que já não vão à escola. Para manter as alunas dentro do sistema educacional, os professores organizam palestras sobre a importância da educação da rapariga e ciclos de interesse para a sua permanência na escola. (Idem)

Segundo UNICEF (2015) uma das razões do abandono escolar pode ser atribuída a questões de higiene, experiência da África e Ásia mostram que as meninas não ficam na escola quando estão menstruadas se não tiverem acesso a água e saneamento. Este problema tem assolado, em grande parte, as escolas primárias em Moçambique, principalmente, nas zonas periféricas e nas zonas rurais.

## **2.6. Consequências do abandono escolar**

Várias são as consequências resultantes do abandono escolar, que têm afectado de uma forma negativa o desenvolvimento do país.

O relatório da UNICEF (2005), mostra que as raparigas que não frequentam a escola ficam mais vulneráveis à pobreza, fome, violência, exploração, ao tráfico e aos maus-tratos. O risco de virem a morrer de parto ou de contraírem doenças, nomeadamente o HIV/SIDA é também maior.

Também os alunos que não completam a escolaridade básica formal as possibilidades de obterem um emprego formal são mais reduzidas ou é quase impossível realizar este sonho. As pessoas que não conseguem prosseguir com os estudos ou que abandonam a escola estão em desvantagem no mercado de trabalho na medida em que a economia da província e do país em geral está a crescer, e a competitividade aumenta, bem como a necessidade de especialização no mercado de trabalho. (idem)

Segundo Lemmer (1994), as consequências do abandono escolar, que em seguida se apresentam, são no campo cognitivo, económico e social.

### **2.6.1 Consequências cognitivas**

Montegner (1996) citado por Magude (2016), refere que o aluno nem sempre é culpado pelos seus possíveis défices cognitivos pela dificuldade de aprendizagem uma vez que o obstáculo em aprender pode ser resultado de construção cognitivas inacabadas ou mal consolidadas, desde o nascimento, ou mesmo antes deste, porém, Lemmer (1994), defende que as capacidades cognitivas das jovens que permaneceram na escola melhoraram mais do que as que abandonaram a escola.

### **2.6.2 Consequências económicas e sociais**

Os baixos níveis de crescimento cognitivo evidenciados pelos que abandonaram a escola têm como consequência um menor sucesso no mercado de trabalho. As raparigas que abandonaram a escola não tem só maior probabilidade de estarem desempregadas do que as que completaram a escolaridade, como também, provavelmente, ganharão menos quando estiverem empregues. Além disso, os indivíduos que abandonam prematuramente a escola têm maior probabilidade de se envolverem em actividades inapropriadas, tem menos saúde e taxa mais baixa de participação

política, e requerem mais serviços governamentais, como assistência social e cuidados de saúde, (Lemmer, 1994).

## **2.7. Os benefícios da educação das raparigas**

### **2.7.1. Rendas mais altas**

Estudos feitos pelo Banco Mundial constataram que, um ano a mais no ensino básico aumenta os salários das pessoas em média de 5% a 15%. Um ano a mais no ensino médio aumenta os salários das pessoas em média de 15% a 25%, (UNICEF, 2015).

### **2.7.2. Crescimento económico mais rápido**

Um dos objectivos da educação em geral é o crescimento económico e melhoria das condições de vida das pessoas, daí que aumentar o número de mulheres com mais altas eleva o crescimento da renda, assim como avança em direcção à igualdade de género, (UNICEF, 2015).

## **2.8. Algumas políticas e estratégias de Género em Moçambique**

Segundo Ministério de Género Criança e Acção Social (MGCAS, 2016), o país faz esforços em defesa da igualdade de direitos entre homens e mulheres, criando políticas, estratégias bem como assinatura de acordos de modo a integrar as questões de género na esfera política, social e económica. O governo desenvolveu estratégias de género em áreas chave como Educação, Saúde, Agricultura, Recursos Minerais e Função Pública, para o desenvolvimento socioeconómico do país.

A estratégia de género do sector da Educação por exemplo, tem como objectivo geral promover a igualdade de direitos e oportunidades para crianças, jovens e adultos de ambos os sexos no acesso à Educação de qualidade e aos seus benefícios. A estratégia também faz menção aos factores de desigualdade de género no sector da Educação tais como a procura, oferta, ritos de iniciação, gravidezes e casamentos precoces, mecanismos ineficazes de resposta ao assédio e abuso sexual das raparigas. (Idem)

A estratégia nacional de género do sector da Educação tem como objectivos estratégicos os seguintes:

- Eliminar as disparidades de género na Educação em todos os níveis no acesso, retenção e conclusão e na formação profissional;
- Incrementar a qualidade e relevância do ensino para a população estudantil com vista a mudança de valores, atitudes e comportamentos que levam à igualdade de género;
- Aumentar a capacidade de professores, directores, inspectores de ambos os sexos para lidar com assuntos de igualdade de género e direitos humanos;
- Fortalecer a capacidade técnica, financeira e organizacional, assegurando adopção da igualdade de género no MINEDH. Nas instituições tuteladas e subordinadas de maneira eficaz e responsável;
- Desenvolver estatísticas do MINEDH que correspondam às preocupações de género;
- Fortalecer a Unidade de Género a todos os níveis, criando maior visibilidade e impacto.

No que diz respeito às políticas internacionais de género, o governo moçambicano é signatário de instrumentos que visam promover a igualdade de género, nomeadamente:

- **A Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)**, ratificada pelo Governo moçambicano em 1993, e que obriga os Estados signatários a rever toda legislação discriminatória vigente e a aprovar novas leis que permitam eliminar quaisquer discriminações existentes contra a mulher.
- **Declaração de Beijing**. Ratificada em 1995, estabelece marcos programáticos a serem implementados pelos governos para melhorar o estatuto da mulher através da implementação da Plataforma de Acção de Beijing (com 12 áreas prioritárias).
- **Declaração de Género e Desenvolvimento da SADC**. Ratificado em 1997. Compromete os países signatários a rever as leis discriminatórias e a aprovar novas, de

forma a eliminar os factores que limitam o acesso e controlo dos recursos pelas mulheres e aos espaços de tomada de decisão.

- **Protocolo Opcional da Carta Africana sobre os Direitos Humanos e das pessoas e Direitos das mulheres.** Ratificado em 2005, reforça as medidas adoptadas para eliminar qualquer tipo de discriminação contra a mulher em África e para proteger os seus direitos.
- **Declaração Solene da Igualdade de Género em África.** Ratificada em 1994, estabelece as metas para a União Africana em termos de equidade de género que deverão ser atingidas pelos Estados-membros.
- **Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento.** Aprovado em 2008, estabelece metas para a SADC no que concerne ao alcance da equidade de género, incluindo a recomendação para se alcançar a quota de participação de 50% de mulheres nos espaços de tomada de decisão.

Estes instrumentos apresentam as directrizes que devem ser seguidas para a igualdade de género. O facto de Moçambique os ter rectificado é um passo importante, pois mostra a vontade política de lutar para a igualdade entre homens e mulheres, que na verdade é lutar para a justiça social.

## **Capítulo III**

### **Metodologia da pesquisa**

O presente capítulo apresenta a metodologia adotada para este estudo, explicando, assim, o tipo de estudo, as técnicas e instrumentos de recolha de dados, a população e a amostra, a descrição do local de estudo e, de forma sintética, apresenta a relação entre objectivos, perguntas de pesquisa, instrumentos de recolha de dados e entrevistados.

#### **3.1. Tipo de estudo**

O estudo adoptou a abordagem qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009), o estudo qualitativo é aquele que não se preocupa com representatividade numérica dos elementos a incluir na amostra, mas sim, com o aprofundamento da compreensão do assunto abordado. Este método tem como características a descrição, compreensão e explicação de um determinado fenómeno.

O estudo é também descritivo porque pretende-se a obtenção de “informações do que existe, a fim de poder descrever e interpretar a realidade”, (Rudio, 1997, p. 14). Com a pesquisa pretende-se compreender a questão da escolarização da rapariga formas de sua retenção na escola.

#### **3.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

Como instrumentos de recolha de dados foram usados pesquisa bibliográfica e entrevistas.

##### **3.2.1. Pesquisa bibliográfica**

Segundo Vergara (2000, p. 47), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos e é importante para o levantamento de informações básicas sobre os aspectos ligados a nossa temática. A pesquisa bibliográfica permitiu que o estudo tivesse informações inerentes às medidas que contribuem para a redução das desistências das raparigas na escola, não só com base em entrevista mas também de acordo com os resultados dos estudos já feitos. O uso de dois instrumentos, diferentes na recolha de informação contribuiu para a triangulação dos dados.

### 3.2.2. Entrevista

De acordo com Gil (1999), a entrevista é uma das técnicas de colecta de dados mais utilizada nas pesquisas sociais. Esta técnica de colecta de dados é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam e desejam, assim como suas razões para cada resposta.

A entrevista semi-estruturada foi aplicada à direcção da Escola Secundária Samora Machel, alunas e professores que ajudaram a colher informações ligadas a estratégias motivacionais de retenção da rapariga na escola. Na óptica de Gil (1996, p.113), entrevista estruturada e individualizada é aquela que se desenvolve a partir de uma relação fixa de perguntas e é feita de uma forma individual.

### 3.3. População e amostra

#### 3.3.1. População

Segundo Muianga (s/d), população é o conjunto de todas as unidades que possuem pelo menos uma característica em comum. Estas unidades podem ser pessoas, domicílios, bancos, universidades, etc. A população da pesquisa engloba todas as alunas da 10.<sup>a</sup> classe da Escola Secundária Samora Moisés Machel, professores e a direcção da escola. Assim na escola teremos a população de 36 professores, 323 alunas da 10.<sup>a</sup> classe, a directora e pedagógica da escola conforme ilustra a tabela abaixo.

**Tabela 1.** Número total da população da Escola Secundária Samora Moisés Machel

<b>População</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
<b>Directores</b>	0	2	2
<b>Professores</b>	22	14	36
<b>Alunas</b>	0	323	323
<b>Total</b>	22	339	361

**Fonte:** Dados da Escola

### 3.3.2 Amostra

De acordo com Langa (s/d, p.12), amostra é um conjunto de unidades retiradas da população, ou seja, um subconjunto da população.

A técnica para selecção da amostra, neste estudo, foi a técnica de amostragem por conveniência, que segundo Gil (2008) o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso admitindo que esses possam de alguma forma, representar o universo, para este tipo de amostra, os indivíduos são seleccionados mediante a sua particularidade de reunirem características únicas e essenciais. Assim, foram seleccionados seis alunas e seis professores, dos quais três são mulheres e três homens, incluiu-se também a directora da escola.

### 3.3.3. Descrição do local do estudo

A pesquisa foi realizada na Escola Secundaria Samora Moisés Machel, localizada no distrito urbano Kamubukwana concretamente no bairro de Magoanine "C", que conta com cerca de 40 015 habitantes, dos quais 19 138 são homens e 20 877 são mulheres segundo o senso de 2007.

A Escola Secundária Samora Moisés Machel lecciona o ensino secundário geral do 1.º ciclo (ESG1), alberga 7 blocos que possuem 14 salas, área administrativa, sala dos professores, secretaria, sala da directora, sala da directora pedagógica, biblioteca, sala de informática e uma sala de reuniões. Tem um número total de 2 037 alunos, dos quais 1004 são raparigas e são rapazes distribuídos na 8.ª, 9.ª e 10.ª classes conforme ilustra a tabela abaixo.

**Tabela 1. Número total dos alunos da Escola Secundaria Samora Moisés Machel**

Classe	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
8. <sup>a</sup>	429	369	798
9. <sup>a</sup>	352	275	627
10. <sup>a</sup>	323	289	612
<b>Total</b>	1004	933	2 037

**Fonte:** Dados da escola

A tabela 3, que se segue apresenta a relação entre objectivos, perguntas de pesquisa, e instrumentos de recolha de dados.

**Tabela 3.** Relação entre objectivos, perguntas de pesquisa e instrumentos de recolha de dados

Objectivos	Perguntas de pesquisa	Instrumento de recolha de dados
Identificar estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga.	Quais são as estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga?	Entrevista
Descrever as percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar.	Que percepções as raparigas têm em relação à sua inserção no ambiente escolar?	Entrevista
Explicar como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola.	Como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola?	Entrevista

### 3.4. Procedimento para a recolha de dados

No procedimento de recolha de dados a primeira fase consistiu no levantamento da credencial na Faculdade de Educação a fim de apresentar no local do estudo. De seguida, foram realizados os primeiros contactos com a direcção da escola onde explicou-se o propósito da pesquisa e, assim, deu-se o início da colecta de informações. Marcou-se o dia do início da realização das entrevistas aos membros da direcção, professores e alunas. Aos entrevistados as questões foram feitas directamente e todos tratados de forma anónima.

### **3.4.1. Limitações do estudo**

Dentre as limitações da pesquisa, constituem os de destaque os seguintes:

- i. Considerando que o estudo decorreu no início no ano, marcado por transferência de funcionários, verificou-se a indisponibilidade de certos indivíduos em participar no estudo.
- ii. Dificuldades em encontrar referências bibliográficas sobre o tema.

### **3.5. Análise de dados**

Segundo Gil (1999. p. 168), Análise de dados tem como objectivo organizar e sumarizar os dados de maneira que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação, ou por outra, é o processo de formação de sentido dos dados, consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu.

Tendo feito a recolha de dados no campo, seguiu-se a fase de análises dos dados. Como forma de garantir maior transparência nos resultados do estudo, no que diz respeito aos dados da entrevista optou-se na apresentação e análise dos comentários que os entrevistados deram sobre o tema em estudo.

## Capítulo IV

### Apresentação e análise dos resultados

No presente capítulo faz-se a apresentação dos resultados do estudo, os quais foram obtidos com base nas entrevistas e pesquisa bibliográfica. Os resultados deste estudo são apresentados de acordo com os objectivos e as questões de pesquisa formuladas.

#### 4.1. Características dos respondentes

A entrevista foi aplicada a 13 respondentes dos quais 6 são alunas, 6 professores, e a directora da escola. Para a sua caracterização foram usadas as seguintes variáveis: sexo, idade, nível académico e o tempo de exercício na área. Conforme ilustra a tabela 4.

**Tabela 4.** Características dos respondentes

Características	Sexo		Idade (Anos)	Habilitações literárias/classe que frequentam	Tempo de experiência na	
	M	F			Função	Carreira
	Director	-				
Alunas	-	6	15	10ª Classe	-	
Professores	3	3	32 – 47	Licenciados	6 – 20	

**Fonte:** Dados da Escola

#### 4.2. Estratégias de motivação implementadas na escola para retenção da rapariga

Questionada sobre as estratégias de motivação que contribuem para a retenção da rapariga na escola seleccionada, uma das entrevistadas deu a entender que há um esforço em aplicar medidas que visam contribuir para uma maior participação da rapariga na escola, tendo dito o seguinte:

*“A escola tem realizado palestras como forma de elucidar as raparigas sobre a importância da sua escolarização”;*

*“Outra estratégia que a escola usa é a sensibilização dos pais e encarregados de educação sobre a importância e benefícios da escolarização da rapariga através de reuniões.*

Em relação ao mesmo assunto, os professores entrevistados também demonstram alguma sensibilidade em relação às questões de género, e têm procurado realizar algumas acções relevantes, como diz uma das respondentes:

*“Falamos para as raparigas que é sempre bom elas estudarem para o seu próprio bem e para terem a independência financeira no futuro”.*

De facto, este tipo de mensagens pode ser motivadora para as raparigas, pois ajuda-as a compreenderem a importância e o impacto positivo da escolarização nas suas vidas.

O encorajamento das raparigas através de palestras, parece ser uma das estratégias mais usadas, como uma das professoras explica:

*“Nesta escola são várias as estratégias motivacionais para reter as raparigas, uma delas é sensibilizá-las a estudar para o bem do seu futuro, através de palestras”.*

Estas estratégias podem ajudar, mas também é necessário criar estratégias que possam incluir as famílias no interesse pela escolarização da rapariga.

Contudo, uma das entrevistadas revela que acções para a inclusão das famílias no combate às desigualdades de género têm sido levadas a cabo, nas suas palavras:

*“Falamos com os encarregados de educação para incentivarem as raparigas a estudarem mesmo em caso de gravidez, a escola tem dado tempo a rapariga depois do parto para que possa recuperar e depois retomar as aulas”.*

Esta é uma medida de extrema importância se considerarmos que uma das causas da desistência, por parte das raparigas tem sido a gravidez precoce, segundo Magude (2016).

#### **4.3. Percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar**

No que concerne as percepções da rapariga quanto a sua inserção no ambiente escolar pode-se depreender que estas consideram imprescindível visto que a escola é uma instituição que visa promover o desenvolvimento humano da mesma. Como refere a nossa entrevistada:

*“A escolarização da rapariga é muito importante pois nos ajuda a ter planos e a insistir, persistir e nunca desistir dos nossos sonhos”.*

Ainda na mesma linha de pensamento, outra entrevistada ressalta o seguinte:

*“Acho muito importante a escolarização da rapariga porque hoje em dia uma rapariga sem escola não é nada por isso é muito útil para a vida da mesma”.*

Como percebe-se garantir que a rapariga tenha acesso ao saber é uma alavanca no caminho do sucesso económico e estabilidade social da mesma, como reforça umas das respondentes:

*“A escolarização da rapariga é importante pois ela deve ter acesso à escola para não ser dependente no seu futuro”.*

Os professores também demonstraram o seu posicionamento quanto ao assunto em destaque tendo enunciado um dos respondentes:

*“Eu penso que é extremamente importante pois a educação é um direito para todo indivíduo e ter um indivíduo bem escolarizado é uma mais-valia para a sociedade”.*

Facto que também é partilhado por outro entrevistado:

*“É muito importante porque tendo uma rapariga escolarizada a nossa sociedade sai a ganhar, reduzimos o analfabetismo e a dependência financeira”.*

No entanto, mulheres com níveis de educação mais altos geralmente tem mais capacidades de melhorar a própria qualidade de vida e a de suas famílias, pelo aumento do potencial de geração de renda, da autonomia nas decisões pessoais, do controle sobre a própria fertilidade e da maior participação na vida pública, visto que estão bem preparadas para se beneficiar das oportunidades existentes e dos serviços disponíveis, Barroso (2004).

#### **4.4. Ambiente familiar e o desempenho da rapariga na escola**

No que tange ao ambiente familiar e sua influência no desempenho da rapariga na escola, um dos entrevistados deu a perceber que o ambiente familiar é um factor determinante no processo de transmissão e aquisição do conhecimento tendo dito o seguinte:

*“O ambiente familiar afecta sim o desempenho da rapariga. Na medida em que o se este for harmónico, ou bom há mais probabilidade da rapariga ter um desempenho positivo”*

Na mesma linha de pensamento o outro entrevistado afirma que:

*“O ambiente familiar afecta sim, a partir do momento em que não há bom ambiente a nível da família não haverá concentração possível para o PEA”*

*“E mais quando a rapariga não é motivada ou quando passa por dificuldades abandona a escola para buscar e sustento para ela ou para sua família”*

Contudo, é imperioso que entre a escola e os pais e encarregados de Educação haja cooperação para que se possa priorizar a formação da rapariga, permitindo a partilha de saberes o que resultará em construção de um clima saudável, tal como defende Tavares (2016).

Ainda sobre o mesmo assunto, as alunas foram questionadas sobre o que os seus pais têm feito para motivá-las a estudar, tendo dito o seguinte:

*“Eles têm-me incentivado a estudar cada vez mais e têm comprado os materiais escolares”*

Na mesma linha de pensamento outra entrevistada ressaltou que:

*“Eles têm feito muito, eles têm-me apoiado a nunca desistir da escola, tem mostrado para mim que hoje em dia uma rapariga sem escola praticamente não tem futuro”.*

De acordo com as observâncias das narrativas das entrevistadas podemos perceber que o desempenho das raparigas geralmente depende do incentivo que recebe no seio da família tal como defende Almeida (2014, p. 34), ao aferir que a família quando valoriza a criança, ela sente-se mais estimulada a se esforçar para ter um bom resultado no desempenho escolar.

#### **4.5. Medidas que podem contribuir para a prevenção das desistências da rapariga na Escola**

Magude (2016) no seu estudo apontou as seguintes medidas que podem contribuir para a prevenção da desistência escolar:

- Sistema de controlo mais eficiente que não se limita somente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento do aluno;

- Os professores devem encorajar os alunos mais fracos a se interessar pela escola, motivá-los a esforçar-se mais e a ganhar interesse pela escola;
- Sempre que se verificar mudanças de comportamento e de aproveitamento de um certo aluno, neste caso aluna, os professores deviam aproximar aos encarregados de educação, para saber o que esta acontecendo e juntos ajudar a aluna.

Para Soares, Fernandes, Nóbrega e Nicolella (2015), como forma de prevenir as desistências as escolas devem possuir programas e projectos específicos que aumentem o interesse e a consequente participação nas actividades académicas e sociais da escola ainda nas classes iniciais, a existência de um currículo mais inovador e estimulante para os alunos em situação de risco de desistência e por fim a participação destes em actividades extracurriculares.

Aguiar (2016, p. 33), na sua óptica acolher crianças gratuitamente pode contribuir para prevenir as desistências dos alunos assim como viabilizar a existência de escolas comunitárias, desenvolver conteúdos que possam responder às necessidades de aprendizagem dos alunos, potenciar e reforçar o apoio das famílias para combater o abandono precoce, e ajudar os professores a lidar com os desafios associados à prevenção do abandono precoce.

## Capítulo V

### Conclusões e sugestões

#### 5.1. Conclusões

Neste capítulo são apresentadas as conclusões e sugestões tendo como pressupostos os objectivos e as perguntas de pesquisa. O trabalho tinha como objectivo geral analisar as estratégias usadas para a retenção da rapariga na Escola Secundaria Samora Moisés Machel. E tinha como objectivos específicos i) identificar estratégias de motivação implementadas na escola que podem contribuir para a retenção da rapariga; ii) descrever as percepções das raparigas em relação à sua inserção no ambiente escolar; iii) explicar como é que o ambiente familiar pode afectar o desempenho da rapariga na escola; e iv) propor medidas que possam contribuir para a prevenção das desistências na escola, em particular das raparigas.

No que diz respeito às estratégias de motivação implementadas pela Escola Secundária Samora Moisés Machel que contribuem para retenção da rapariga constatamos que a escola tem disseminado informações inerentes à importância e acima de tudo benefícios da escolarização da rapariga por meio de palestras muitas vezes organizadas pelo conselho da escola assim como professores durante as aulas, também tem sensibilizado os pais e encarregados de educação para que incentivem as raparigas a estudar.

No que tange as percepções das raparigas em relação a sua inserção no ambiente escolar concluímos que, elas consideram a escola um meio para um futuro melhor e sobretudo uma chave para o alcance da independência financeira.

Relativamente ao ambiente familiar, percebemos que para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem (PEA), ou por outra para o alcance de melhores resultados no desempenho das raparigas é necessário que ela sinta-se estimulada a estudar no seio familiar pois quando os pais e encarregados de educação participam na vida académica da rapariga, ela sente-se valorizada daí que se esforçará para obter bons resultados como forma de agradar os seus pais.

Por último, no que diz respeito às medidas que contribuem para prevenção das desistências da rapariga, a Escola Secundaria Samora Moisés Machel tem sistema de controlo mais eficiente que não se limita somente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento do aluno; os professores encorajam os alunos mais fracos a se interessarem

pela escola, motivá-los a esforçar-se mais e a ganhar interesse pela escola; sempre que se verifica mudanças de comportamento e de aproveitamento de um certo aluno os professores aproximam aos encarregados de educação, para saber o que esta a acontecer e juntos ajudar o aluno.

O presente trabalho de pesquisa, concluiu que a escola possui estratégias para motivação das raparigas mas não tem intensificado a sensibilização, visto que, raras vezes fazem-se campanhas.

## **5.2. Sugestões**

Tendo feito a pesquisa e sua consequente análise as sugestões que deixamos para a escola são as seguintes:

- Intensificar a realização de palestras;
- Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação na escola;
- Auxiliar alunas e famílias no efectivo cumprimento da frequência da escola;
- Estimular atitudes para a promoção do sucesso educativo;
- Efectuar acompanhamento precoce de todas alunas em situações de risco de desistência.

## Referências bibliográficas

- Aguiar, P. (2016). *Entre jovens- Prevenir o Absentismo e Abandono escolar*. (Dissertação de Mestrado, Universidade de Porto).
- Almeida, B. (2014). *A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno*. São Paulo, Campinas.
- Bandeira, M & Oliveira, E. (1990). *Trajectória de produção académica sobre as relações de Género nas ciências sociais*. Funarte companhia das artes, São Paulo.
- Barroso, C. (2004). Metas de Desenvolvimento do Milénio, Educação e Igualdade de Género. *Cadernos de Pesquisa*, 34, (123, p. 573-582).
- Bropy, J. (2006). *Grade Repetition. Paris/ Brussels: The international institute for Educational Planning(IIEP) and the International Academy of Education ( IAE)*.
- Conselho Municipal de Maputo. (2008). *Perfil Estatístico do Município de Maputo 2004-2007*. Maputo, Conselho Municipal.
- Declaração mundial sobre educação para todos: *Satisfação das necessidades básicas de aprendizagem*. (1990). Jomtien.
- Instituto Nacional de Estatística. (2019). *Resultados definitivos do censo 2017*. Maputo. INE
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS Editora.
- Giddens, A. (2000). *En defensa de la sociología*. Trad. Jesus de Alborés. Alianza editora, Madrid.
- Gil, A. (2008). *Didáctica do ensino superior*. Porto Alegre: Artemed.
- Gil, A, C. (1996). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Editora atlas: São Paulo.
- Gil, A. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas editor, São Paulo.
- INDE/MINED (2003). *Plano curricular do ensino básico. Moçambique*
- Langa, E. (s/d). *Módulo de Estatística Aplicada à Educação*. UEM, Maputo.

- Lemmer, E. (1994) *Educação Contemporânea -Questões e tendências gerais*. (1ª edição). Texto Editores, Moçambique.
- Libânio, J. (1992). *Didáctica*. Cortez, São Paulo.
- Magude, J. (2016). *Causas da desistência escolar da rapariga: estudo de caso Escola Primária Completa Acordos de Roma*. (Monografia, Universidade Eduardo Mondlane).
- MEPT (2015). *Plano estratégico da Educação 2015-19*.
- Ministério da Educação, MINED. (2015). *Relatório sobre os seis Objectivos da Educação para todos*. Moçambique
- MINED (2012-2016), *construindo competências para um Moçambique em constante desenvolvimento*, Maputo, 2012.
- MEC. (2011). *Avaliação do plano estratégico para educação e cultura 2006-2010/11*. Relatório de avaliação, volume II. Ensino primário e secundário. Grant n: TF92651- Moz. Processo n. FASE-230/09/UGEA.
- MGCAS (2016). *Perfil de género de Moçambique*.
- MGCAS. *Política de género e estratégia da sua implementação (2016-2020)*. Maputo, MGCAS.
- Oliveira, I. ( 2006). *Filosofia da educação: reflexões e debates*. São Paulo, Vozes.
- Paulino, Z. (2017). *Valores socioculturais e a desistência da rapariga na maganja da costa*. (Monografia, Universidade Católica).
- Pamploma, M. (2008). *As relações entre o Estado e a escola: um estudo de caso sobre o desenvolvimento da educação profissional de nível médio no Brasil*. Rio de Janeiro
- Piletti, C. (2004). *Didáctica Geral*. (23. ed.). São Paulo, Editora Ática.
- PNUD. (2016). *Relatório sobre o desenvolvimento humano*. Communications Development Incorporated, Washington DC, EUA.

- Rebello, J. A. S. (2009). Efeitos de retenção escolar, Segundo os estudos científicos, e orientações para uma intervenção eficaz: Uma revisão. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 43 (1, p. 27-52).
- Rodrigues, J, M & Marques, E, R. (2011). *O civilizar da mulher na história da educação*. Disponível: <http://www.bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/unec03/article/view/.../38> Acesso em: 30 set. 2019.
- Rudio, F, V. (1997). *Introdução ao projecto de pesquisa científica*. (21ª ed.). Petrópolis: Vozes.
- Sabença, Alexandre da Conceição. (2019). Viver e sentir a escola depois da retenção. (Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação e Psicologia de Porto).
- Soares, T., Fernandes, N., Nóbrega, M., & Nicolella, A. (2015). Factores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. *Educação Pesquisa*. 41, (3, p. 757-772)
- Schmitz, E, S. (1982). *Didáctica moderna*. Livros técnicos e científicos, Rio de Janeiro.
- Tavares, Z. (2016). *Absentismo Escolar na Escola Secundaria Conegon Jacinto Peregrino Da Costa*. (Monografia, ISE)
- UEM. (s/d). *Módulo de Perspectiva de Género na Educação*. Maputo
- UNESCO (2000). *Declaração de Dakar, o marco de acção de Dakar. Educação para Todos*.
- UNICEF. (2015). *Casamento Prematuro e Gravidez na Adolescência em Moçambique: Resumo de Analises Moçambique*. Maputo
- UNICEF. (2005). *A educação e o direito das crianças ao desenvolvimento: Pobreza infantil*. Maputo, UNICEF.
- Vasconcelos, M. (2013). *Abandono e Absentismo Escolar no Concelho de Ponta Delgada*. (Dissertação de mestrado, Universidade Fernando Pessoa)
- Vergara, S. (2000). *Projectos e relatórios de pesquisa em administração*. (3ª edição). Atlas. Rio de Janeiro

## **Legislação referenciada**

**Lei 4/83 de 23 de Março**, (aprova a lei do Sistema Nacional de Educação e define os princípios fundamentais da sua aplicação).

**Lei 6/92 de 06 de Maio**, (reajusta o quadro geral do sistema educativo e adequa as disposições contidas na Lei 4/83 as actuais condições sociais e económicos do país, tanto do ponto de vista pedagógica e organizativa).

**Lei 18/2018 de 28 de Dezembro**, (estabelece o regime do Sistema Nacional de Educação em Moçambique).

**República de Moçambique**. (2004). *Constituição da República*. Imprensa Nacional. Maputo

# APÊNDICES

## **Guião de entrevista dirigido a direcção da escola**

Senhor (a) director (a) é objectivo dessa entrevista identificar as estratégias motivacionais que a escola usa para reter as raparigas. Para tal precisamos muito da sua ajuda, pedimos que responda as perguntas de forma clara e precisa.

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é o seu sexo?
3. Qual é o seu nível académico?
4. Qual é a função que desempenha na escola?
5. Quantos anos de experiencia têm?
6. O que acha sobre a escolarização da rapariga?
7. Nesta escola quais são as estratégias motivacionais usadas para reter a rapariga?
8. A escola tem estabelecido uma relação com os pais encarregados de educação e a comunidade em geral? Como tem sido esta relação?
9. Qual tem sido a participação das famílias no processo de escolarização das raparigas?
10. Na escola tem ocorrido casos de desistência? Se sim em que grupo se tem registado mais rapazes ou raparigas?
11. Quais têm sido os motivos mais frequentes das desistências?
12. As famílias têm colaborado com a escola no processo de motivação da rapariga? Como?
13. O que a escola tem feito para reduzir o índice de desistência das raparigas na escola?
14. Os pais e encarregados de educação têm aproximado a escola para juntos encontrar uma solução para este problema?
15. Que medidas a escola tem tomado para erradicar a problemática das desistências?

### **Guião de entrevista dirigido aos alunos da escola**

Cara aluna é objectivo dessa entrevista identificar as estratégias motivacionais que a escola usa para reter as raparigas. Para tal precisamos muito da sua ajuda, pedimos que responda as perguntas de forma clara e precisa.

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é o seu sexo?
3. Em que período estuda?
4. O que acha da escolarização da rapariga?
5. O que a escola tem feito para evitar desistências das raparigas?
6. Acha importante a escolarização da rapariga? Porquê?
7. Os teus encarregados de educação têm participado nas reuniões da escola?
8. Os teus pais e encarregados da educação têm te apoiado nos seus estudos? Como?
9. O que os teus encarregados de educação têm feito para te motivar a estudar?
10. Quais têm sido os motivos mais frequentes das desistências?
11. O que a escola tem feito para reduzir o índice das desistências?
12. Os pais encarregados de educação junto da escola o que têm feito para solucionarem o problema das desistências?

## **Guião de entrevista dirigido aos professores**

Senhor (a) professor (a) é objectivo dessa entrevista identificar as estratégias motivacionais que a escola usa para reter as raparigas. Para tal precisamos muito da sua ajuda, pedimos que responda as perguntas de forma clara e precisa.

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é o seu sexo?
3. Qual é o seu nível académico?
4. Qual é a função que desempenha na escola?
5. Quantos anos de experiência têm?
6. O que acha sobre a escolarização da rapariga?
7. Nesta escola quais são as estratégias motivacionais usadas para reter a rapariga?
8. A escola tem estabelecido relação com os pais encarregados de educação? Como tem sido esta relação?
9. Qual tem sido a participação das famílias no processo de escolarização das raparigas?
10. Acha que o ambiente familiar afecta o desempenho da rapariga? De que forma?
11. Na escola tem ocorrido casos de desistência? Se sim em que grupo se tem registado mais rapazes ou raparigas?
12. Quais têm sido os motivos mais frequentes das desistências?
13. As famílias têm colaborado com a escola no processo de motivação da rapariga? Como?
14. O que a escola tem feito para reduzir o índice de desistência das raparigas na escola?
15. Os pais e encarregados de educação têm aproximado a escola para juntos encontrar uma solução para este problema?
16. Que medidas a escola tem tomado para erradicar a problemática das desistências?

# ANEXO



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Rosa Laurinda da S. Mambique<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação<sup>2</sup>,  
a contactar Escola Secundária Samora Machel<sup>3</sup>,  
a fim de Recolher informação<sup>4</sup>.

Maputo, 03 de Marco de 2020<sup>5</sup>

O Director Adjunto para Graduação

Adriano S. Uaciquete

dr. Adriano Uaciquete

(Assistente)

- <sup>1</sup> (Nome do Estudante)
- <sup>2</sup> (Curso que frequenta)
- <sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)
- <sup>4</sup> (Finalidade da visita)
- <sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

Deve apresentar - 50  
NA DOUTA - PENA 12.D.S.2020  
04.03.2020

